

**RESUMO:** A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio constitucional que deveria reger as universidades, está longe de ser uma prática consolidada no Brasil. Com uma lógica cada vez mais voltada para a iniciativa privada, para o produtivismo e para o isolamento da comunidade no qual estão inseridas, as universidades, com frequência, se estruturam dentro da lógica ultraliberal como uma mercadoria, sem entender a educação como um processo dialógico de construção do conhecimento que tenha penetração na sociedade, ajudando a construir um país mais igualitário e justo. Nesse contexto, surgem projetos que apontam para uma resistência a esse modelo hegemônico de universidade, mostrando a necessidade de se construir uma universidade que se reconheça e se faça reconhecer na sociedade em que se insere. Um desses projetos é o “Basta!”, o Boletim informativo do Grupo de Pesquisa em Estado, Democracia e Administração Pública (GEDAP), que tem como objetivo principal oferecer aos alunos e aos docentes universitários do “Campo de Públicas” e à comunidade geral um espaço alternativo e crítico para publicação e leitura de textos sobre Estado e Administração Pública, com foco na América Latina. Busca, portanto, ser um modelo híbrido entre a publicação científica e a jornalística, criando um canal mais dinâmico e acessível ao público. Quanto aos resultados parciais, o “Basta!” foi lançado em 2016, como um projeto piloto, tendo editado o seu exemplar “marco zero”. Em 2017, a previsão é que alcancemos 5 publicações, com frequência bimestral, nos formatos impresso e eletrônico. O Boletim vem cumprindo o seu papel, mas o êxito do projeto só poderá ser efetivamente aferido, com a consolidação das publicações de forma regular e com a ampliação dos leitores, especialmente, para a América Latina. O método empregado neste trabalho é o hipotético-dedutivo, com técnicas de pesquisa documentais e bibliográficas.